

Mulheres da Biblia

JUNHO



MULHER: *Orfa*



REFERÊNCIA BÍBLICA: Rute 1:4,6-15

SIGNIFICADO DO NOME: De significado incerto, pode ser "pescoço", "gazela" e "frescor juvenil".

LOCAL: Moabe

ÉPOCA: 1268 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Ela voltou para os seus deuses moabitas.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- SOGRA: Noemi
- ESPOSO: Malom
- PESSOAS ENVOLVIDAS: Rute

RESUMO DA VIDA:

Orfa foi uma moabita que se casou com o filho de Noemi, Malom. Ela ficou viúva e resolveu acompanhar a sua sogra para outra terra. Ela amava a Noemi, mas quando ouviu a recomendação desesperançosa de sua sogra lhe pedindo para voltar, ela muito triste, beijou a sua sogra e voltou. Não sabemos o final da história de Orfa.

PROPÓSITO:

- Mostrar que as nossas expectativas na vida podem nos tirar do verdadeiro foco que é Deus.

DEVO EVITAR:

- Não posso recuar diante das vicissitudes da vida, devo confiar no futuro preparado por Deus.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

CHAMPLIN, Russell Norman. **DICIONÁRIO A-Z.** São Paulo: Hagnos, 2001. Vol. 6 e 7.



Orfa

Orfa era uma moabita que foi escolhida para se casar com um israelita. Mas, uma tragédia a deixou viúva, desnorteada e desprotegida. Ela se abraçou à sogra e à esposa do seu cunhado, que também ficara viúva, e resolveu segui-las. Depois de ouvir o conselho para voltar, ela achou mais sensato e seguro. Ela estava muito frágil para lidar com mais mudanças drásticas. Entretanto, isso também significou se afastar da única pessoa que lhe apresentara Deus, e se voltar para a antiga vida que seu povo pagão tinha.

Meditação

A fé em Deus é o que nos segura em tempos de crise e nos ajuda a prosseguir no caminho certo. Jesus a comparou com uma semente de mostarda. Então, ela precisa ser plantada, regada e cuidada, para não morrer, antes dar frutos. Precisamos estar próximos a pessoas maduras espiritualmente que nos ajudem a crescer espiritualmente, que nos deem suporte e o auxílio necessários para nos desenvolver na fé em Cristo. Precisamos nos distanciar do nosso antigo modo de viver e confiar que, apesar de não sabermos o que o futuro nos reserva e de correrms alguns riscos, se estivermos com Deus, tudo ficará bem.

Minhas impressões



MULHERES:
As belemitas



REFERÊNCIA BÍBLICA: Rute 1:19, 4:14,17

SIGNIFICADOS DOS NOMES: Os nomes delas não foram registrados

LOCAL: Belém de Judá

ÉPOCA: 1268 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Mulheres tementes a Deus

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PESSOAS ENVOLVIDAS: Noemi, Elimeleque, Boaz

RESUMO DA VIDA:

PROPÓSITO:

- Auxiliar a Noemi.

DEVO IMITAR:

- Como as belemitas, devo apoiar e animar alguém necessitado em minha comunidade.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.



As belemitas

As mulheres de Belém de Judá, eram amigas fiéis de Noemi. Mesmo depois de Noemi passar mais de 10 anos nas terras de Moabe, assim que elas a viram, logo a reconheceram e a louvavam. A memória que Noemi deixou nos corações daquelas mulheres, nos faz acreditar o quanto ela era honrada por elas. As belemitas abraçaram a Noemi, deram palavras de encorajamento e se alegraram com ela quando Deus a abençoou através de Rute. As vizinhas de Noemi eram amigas tão chegadas que deram o nome ao filho de Rute, a nora que as mulheres disseram ser melhor que 7 filhos para Noemi.

Meditação

Costumamos ouvir depoimentos diferentes sobre mulheres envolvidas numa pequena comunidade. Normalmente uma excede nas informações compartilhadas de uma para outra, outra exagera na atenção com a outra a ponto de invadir a privacidade da outra, e por aí vai. O interessante é que ao observarmos a pequena comunidade pitoresca de Belém, vemos mulheres amorosas, acolhedoras e cheias de Deus. Uma conhecia a fundo a outra e torcia pelo seu sucesso. O padrão de vida alicerçado nos princípios de Deus e no domínio do Espírito Santo, nos possibilita a harmonizar o relacionamento em comunidade e principalmente com outras mulheres.

Minhas impressões



MULHERES:
As servas de Boaz



REFERÊNCIA BÍBLICA: Rute 2:8, 13, 22, 23

SIGNIFICADOS DOS NOMES: Seus nomes não são mencionados

LOCAL: Belém de Judá

ÉPOCA: 1268 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Mulheres amparadas por Deus

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PESSOAS ENVOLVIDAS: Boaz, Rute

RESUMO DA VIDA:

As servas de Boaz eram mulheres contratadas por Boaz, para tarefas de cooperação junto aos ceifeiros. Elas saíam cedo de suas casas, na cidade de Belém, se reuniam e caminhavam juntas aos campos. Entre as mulheres contratadas, também se juntavam as respigadeiras, que, conforme a "Lei da Respiga" (Dt 24:19-22; 23:24-25), mulheres pobres, viúvas, estrangeiras e órfãs podiam catar espigas com a mão, não podiam usar foice nem guardar em sacos, catavam apenas o que os ceifeiros deixavam para trás, com o objetivo de juntar uma quantidade suficiente de grãos para matar a fome. Depois da chegada de Noemi, Rute se juntou a elas.

PROPÓSITO:

- Elas auxiliaram Rute, participando assim do grande projeto que Deus tinha para ela.

DEVO IMITAR:

- Preciso ter a força de vontade e atitude que as servas e respigadeiras de Boaz tiveram, para se manter, quando as circunstâncias não estavam favoráveis.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.



As servas de Boaz

As servas de Boaz podiam ser mulheres contratadas para colaborar na grande ceifa que Deus tinha concedido a Belém. Elas saíam cedo de suas casas, se reuniam e caminhavam juntas aos campos de seu senhor. Os dias da colheita eram dias alegres, elas costumavam cantar em gratidão a Deus pelo fruto concedido. Quando Rute se juntou a elas, ela logo se destacou, pois além de ser estrangeira era desconhecida para o senhor das terras. Boaz logo tratou de inseri-la no meio de suas servas e utilizou a "Lei da Respiga", contida em Deuteronômio 24:19-22 e em Deuteronômio 23:24-25, para ajudar Rute. Essa lei descreve a atividade realizada pelas mulheres pobres, viúvas, estrangeiras e órfãs. Elas tinham permissão de entrar numa seara para catarem espigas com a mão. Essas mulheres não podiam usar foice para colher a cevada, elas catavam o que os ceifeiros deixavam para trás e conseguiam juntar uma quantidade suficiente para matar a fome.

Meditação

O cuidado e preocupação com alguém necessitado previstos na lei do SENHOR, era o modo de sensibilizar a comunidade do povo de Deus a ter um coração semelhante ao dELe. Às vezes, temos dificuldade em suprir a necessidade do outro, porque ficamos muito centrados em nossos problemas (que, em sua maioria, são bem menores). Mas, quer saber de algo que agrada ao SENHOR? Cuide das pessoas necessitadas. Ter compaixão e exercer a misericórdia é também um modo de agradecer todo o bem que o SENHOR nos proporciona diariamente. E, como servas do SENHOR, não queremos só agradá-lo, queremos imitá-lo em tudo.

Minhas impressões



MULHERES:

As mulheres moabitas



REFERÊNCIA BÍBLICA: Rute 1:4

SIGNIFICADOS DOS NOMES: Seus nomes não são mencionados

LOCAL: Moabe

ÉPOCA: 1268 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Não serviam a Deus.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PESSOAS ENVOLVIDAS: Orfa, Rute, Noemi, Malom, Quiliom.

RESUMO DA VIDA:

As moabitas eram descendentes do filho de Ló com sua filha. Os moabitas passaram a viver longe de Deus, adoravam deuses, dentre os quais Quemós, era o deus a quem os moabitas sacrificavam pessoas em rituais canibalistas (Sl 106:28). Próximo à conquista da Terra Prometida, o povo de Israel foi seduzido pelos deuses e se prostituíram (Nm 25). Deus já havia ordenado ao povo que não podiam se misturar com as nações vizinhas, justamente por causa desse motivo (Dt 7:3), e depois do desastre de Baal-Peor, os moabitas também ficaram proibidos de entrarem na congregação do SENHOR até uma determinada geração (Dt 23:3). As moabitas, apesar de serem semitas (descentes de Sem, a descendência abençoada por Noé), se tornaram iguais aos povos amaldiçoados, com práticas errôneas e sem arrepender-se delas.

PROPÓSITO:

- Mostrar que alguém destinada à benção pode se tornar amaldiçoada por causa da desobediência a Deus e quando uma pessoa sob maldição obedece e teme a Deus recebe da parte dEle a benção.

DEVO EVITAR:

- Não posso desobedecer a Deus, senão fico sob maldição.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.



As moabitas

As moabitas eram descendentes do filho de Ló com sua filha. Os moabitas passaram a viver longe de Deus, adoravam deuses, dentre os quais Quemós, era o deus a quem os moabitas sacrificavam pessoas em rituais canibalistas (Sl 106:28). Próximo à conquista da Terra Prometida, o povo de Israel foi seduzido pelos deuses e se prostituíram (Nm 25). Deus já havia ordenado ao povo que não podiam se misturar com as nações vizinhas, justamente por causa desse motivo (Dt 7:3), e depois do desastre de Baal-Peor, os moabitas também ficaram proibidos de entrarem na congregação do SENHOR até uma determinada geração (Dt 23:3). As moabitas, apesar de serem semitas (descentes de Sem, a descendência abençoada por Noé), se tornaram iguais aos povos amaldiçoados.

Meditação

Foi desse povo, cultura, religião, maneira de agir e pensar, que Deus resgatou Rute. Como moabita, ela carregava sobre si uma maldição, mas, depois de se submeter a Deus, ela recebeu favor e graça aos olhos dos israelitas e de Deus. De forma semelhante, todas as mulheres sem Cristo carregam a condenação da morte eterna sobre si, mas quando O recebem como seu Deus, toda a sorte a que estavam destinadas é mudada. Pela graça de Deus, fomos honradas também com a honra de anunciar o seu Nome com a promessa de sermos galardoadas "cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no século futuro a vida eterna." (Mc 10:30).

Minhas impressões



MULHER:
A mãe de Rute



REFERÊNCIA BÍBLICA: Rute 2:11

SIGNIFICADO DO NOME: Seu nome não é citado

LOCAL: Moabe

ÉPOCA: 1268 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Não era serva de Deus

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- FILHA: Rute

RESUMO DA VIDA:

Nada é citado sobre a mãe de Rute, senão que ela deixou sua mãe em Moabe. Ela provavelmente era uma mulher idólatra e deveria receber Rute em casa, após esta ter ficado viúva. Com a decisão de Rute de ir para outra nação, ela nunca mais tornou a ver a filha.

PROPÓSITO:

- Mostrar que apesar de Rute ter uma mãe, houve uma mãe espiritual que cuidou da alma dela.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.



A mãe de Rute

Rute tinha uma família em Moabe, mas depois de conhecer a família de Noemi ela se integrou de corpo e alma à família israelita. A mãe de Rute havia lhe ensinado os costumes e cultura de um povo que não conhecia a Deus. E Noemi lhe ensinou a viver para Deus. A mãe moabita de Rute, era sua mãe biológica. Mas, Noemi foi a sua mãe espiritual, a mãe que lhe ensinara no caminho que se deve andar. Separações nunca são fáceis, e certamente Rute sentiu saudades de sua mãe biológica, entretanto, a nova família que lhe adotara merecia todo o cuidado e dedicação, pelo menos como uma forma de demonstrar a gratidão que ela sentia.

Meditação

Quantas de nós, como Rute, tivemos o privilégio de termos uma mãe espiritual? E como Noemi, de sermos uma mãe espiritual, ensinando e apoiando alguém? O projeto "Desperta Débora", incentiva às mulheres a dedicarem, pelo menos, 15 minutos diários de oração por jovens do nosso Brasil, tomando-os como verdadeiros filhos espirituais. O projeto nasceu justamente quando homens e mulheres viram o resultado positivo da oração de mulheres que oraram persistentemente por jovens e estes foram cheios do Espírito Santo e tomaram a decisão de se dedicarem à obra de Deus. Se você já participa de um projeto como este, sinta-se encorajada a continuar orando e ensinando seus filhos espirituais, se não participa, decida adotar alguém. "A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos." (Tg 5:16).

Minhas impressões

_____

_____

_____

_____

_____

_____



Tema em Rute:

Mulher Virtuosa



"...toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa."
Rute 3:11

Ao listarmos as virtudes de Rute, percebemos o quanto elas se assemelham às características do amor, elencadas em 1 Coríntios 13. O conjunto das boas qualidades morais é exatamente identificado àquela pessoa que tem o Amor.

Rute era humilde, benigna, não buscava seus interesses, antes trabalhava com afinco para suprir as necessidades de sua sogra. Todas suas qualidades eram testemunhadas pelas pessoas da cidade e não passaram despercebidas por Boaz. Quando nos deparamos com a lista de Provérbios 31:10-31, chegamos a duvidar que aquela mulher exista mesmo. Entretanto, a Bíblia registra várias mulheres que receberam este título: o de mulher virtuosa. O segredo para ser uma mulher assim, não está em cumprir cada uma das tarefas descritas em Pv31, na verdade, está em cultivar o Amor, temê-lo e servi-lo.

O SENHOR gera em nós uma essência semelhante à dEle, que só produz qualidades moralmente boas, admiráveis e visíveis a todos ao redor. E então, o mesmo que aconteceu com Rute acontece conosco: achamos graça diante dos homens e diante de Deus (mesmo sendo nós gentias, pecadoras mortais, falhas e imperfeitas).



TEMAS:
Rute



A mulher no livro de Rute abrange quase todos os temas femininos, tais como: a mulher e seus relacionamentos, ela é temente a Deus, amiga, esposa, mãe, filha, nora, sogra, avó, viúva, estrangeira – ela também tem amigas encorajadoras e usufrui dos cuidados protetores de homens de Deus; as fases da vida da mulher, a jovem e a idosa; a mulher e o trabalho, ela é serva, disposta, trabalhadeira, e necessita da proteção do homem para desempenhar suas tarefas com tranquilidade; e por fim, ela é a geradora de vida, a gravidez é uma prova de que Deus abençoou a mulher e sua união.

A história de Rute nos serve de modelo quanto à postura de uma mulher virtuosa em meio a crise, o modo de se relacionar com Deus e com o próximo, o caráter transformado de uma mulher que serve a Deus.



MULHER:
Ana,
a mãe de Samuel



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Samuel 1:2, 5-28; 2:2-10, 19-21

SIGNIFICADO DO NOME: "Graça", "graciosa"

LOCAL: Ramataim-Zofim, da montanha de Efraim; Siló

ÉPOCA: 1115 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Foi uma serva fiel de Deus

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- ESPOSO: Elcana, da tribo de Levi
- FILHOS: Samuel, mais 3 filhos e 2 filhas
- PESSOAS ENVOLVIDAS: Penina, Eli

RESUMO DA VIDA:

Ana era a primeira esposa de Elcana, muito amada por ele, apesar de ser estéril. Penina, a rival de Ana, a perturbava todos os anos que estavam adorando a Deus em Siló porque ela era estéril. Ana ficava tão triste que não conseguia comer a porção excelente que seu marido separava para ela. Entretanto, ela tomou uma decisão firme no coração de pedir ao SENHOR 1 filho e entregá-lo ao serviço integral a Deus. Essa decisão foi apoiada pelo esposo. O sacerdote Eli dispensou uma palavra de benção a Ana e ela confiando na Palavra voltou a comer alegre. Cerca de 3 anos depois, Ana e Elcana voltam ao templo com o pequeno Samuel, para entregá-lo para sempre a Deus. Ana entoou uma linda oração em gratidão a Deus, o sacerdote Eli abençoou o casal com uma palavra de benção para terem mais filhos e o SENHOR concedeu mais 5 filhos a Ana.

PROPÓSITO:

- A esterilidade de Ana desenvolveu nela uma fé que culminou na existência de um dos maiores juízes de Israel, o profeta Samuel.

DEVO IMITAR:

- Devo imitar a fé, perseverança, confiança e fidelidade de Ana;
- Como Ana posso colocar diante do SENHOR meus desejos e ansiedades.

DESTAQUE:

"[...] Após Ana ter cumprido sua promessa de dedicar Samuel ao serviço de Deus, o Senhor a abençoou com mais filhos. Ela havia implorado a Deus que lhe desse um filho; Ele lhe deu mais três meninos e duas meninas. Os anos de anseio por um filho enquanto suportava os escárnios da outra esposa de Elcana desapareceram de sua memória enquanto mais filhos nasceram. Com visitas ao Tabernáculo para tomar conta das necessidades e Samuel além do cuidado de outros cinco filhos, Ana desfrutava de uma vida plena. A dor que ela havia sofrido em renunciar o seu primogênito, após apenas alguns anos com ele, foi atenuada conforme desfrutava das bençãos que Deus enviou para recompensar sua fidelidade a Ele.

O Senhor se deleita em recompensar Seus filhos fiéis. Jesus prometeu que qualquer um que abrir mão de algo por Deus desfrutará da vida eterna e será ricamente abençoado nesta vida. [...]."

Dianne Neal Matthews, em "Um ano com as mulheres da Bíblia"

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

MATHEWS, Dianne Neal. **UM ANO COM AS MULHERES DA BÍBLIA.** Tradução por: Elisa Tisserant de Castro. Curitiba: Publicações Pão Diário, 2016.



Ana, a mãe de Samuel

Ana, casada com o levita Elcana, não tinha filhos. Ela estava privada da benção de gerar filhos e a sua rival, Penina, não a poupava de constantes irritações quando estavam no Santuário para a adoração anual. Elcana tentava confortá-la, mas, como uma mulher de fé em Deus que era, Ana só encontrou consolo nas palavras de Deus. Ela fez um voto e o sacerdote, sem saber o que lhe ia na alma, dispensou palavras de benção e Ana segurou a essas palavras com toda sua fé. Ao voltar para casa, ela engravidou e quando desmamou o único filho, Samuel, o entregou ao SENHOR, cumprindo o voto. O voto de Ana passou pelo teste com o esposo (Nm 30) e com Deus. Ela ficou privada de criar o filho que Deus lhe deu, por isso ela lutou de joelhos pela sua vitória. O mais bonito em sua atitude altruísta foi de a dar ao SENHOR aquilo que ela mais desejava. Samuel se tornou um dos juízes mais famosos de Israel e Deus acrescentou mais 5 filhos à prole de Elcana e Ana.

Meditação

O caráter, a vida, os sonhos de uma mulher quando moldados pela fé em Deus experimenta a realização das palavras escritas em Isaías 64:4, um Deus trabalhando de uma forma única e especial para favorecer a pessoa que espera nEle. Qual o seu mais almejado sonho? Conte ele para Deus e tome a atitude de usá-lo para o SENHOR. Você só conseguirá a completa satisfação se o seu sonho satisfizer primeiro ao SENHOR. Só assim as coisas tomam dimensão no eterno e sentido da vida aqui na terra.

Minhas impressões



TEMA:

A oração de Ana



A primeira oração de Ana registrada na Bíblia foi um silencioso e insistente pedido, acompanhado por lágrimas e um voto altruísta. Somente depois de ter seu pedido atendido, é que Ana revela a sua sofrida oração ao sacerdote Eli: "Por este menino orava eu; e o Senhor atendeu à minha petição, que eu lhe tinha feito." (1 Sm 1:27). Ela, então, adora ao SENHOR com uma segunda oração de gratidão, proferida em alta voz, com a inspiração do Espírito Santo e cheia de um profundo conhecimento íntimo do SENHOR. Ela agradece por sua oração ser ouvida e assinala o motivo de o SENHOR ouvi-la: a salvação do SENHOR. Em todo o tempo ela louva a Deus e traz antíteses para exaltar o poder, juízo, sabedoria, força e santidade de Deus em oposição ao orgulho, arrogância e presunção dos inimigos ímpios. O Deus que dá e tira a vida, que enriquece e empobrece, que humilha e exalta, foi o único que foi louvado pela benção recebida por Ana. Penina foi indiretamente repreendida (1 Sm 2:3), pois ela usou palavras arrogantes e altivas, entretanto, neste versículo, Ana aconselha a todos aqueles que falam palavras que não estão de acordo às próprias obras, a parar e se atentar às obras do SENHOR. Em Mateus 12:36, Jesus assevera que chegará o dia no qual todas as palavras ociosas serão julgadas. E em Efésios 5:19, Paulo aconselha a deixarmos o louvor a Deus no coração ser externado com palavras uns com os outros em salmos, hinos e cânticos espirituais. Percebemos, por fim, que as palavras que proferirmos deve iniciar na conversa diária que temos com Deus. Ele nos fará dizer o que for para a edificação do outro e para a glória dEle.



MULHER:
Penina



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Samuel 1:2, 4, 6, 7

SIGNIFICADO DO NOME: "Coral"

LOCAL: Ramataim-Zofim, da montanha de Efraim; Siló

ÉPOCA: 1115 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- A Bíblia não menciona seu relacionamento com Deus.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- ESPOSO: Elcana, da tribo de Levi
- FILHOS: Filhos e filhas
- PESSOAS ENVOLVIDAS: Ana

RESUMO DA VIDA:

Penina era a segunda esposa de Elcana, foi abençoada por Deus com filhos e filhas. Tal como Léia, seu esposo amava mais a outra que não tinha filhos. Penina, no entanto, provocou ao extremo sua rival, Ana, porque ela tinha o que Ana não tinha: filhos.

PROPÓSITO:

- Como segunda esposa, Penina é mais um exemplo de que o matrimônio deve ser monogâmico.

DEVO EVITAR:

- Quando estiver numa situação ruim, não posso desdenhar da desgraça alheia.

DESTAQUE

"[...] Penina, chamada de "rival de Ana" (v.6), a provocava, debochando do fato de que o Senhor não lhe dera filhos.

Elcana preferia Ana, a quem amava profundamente, mas isso só aumentava a amarga rivalidade entre as duas mulheres. Essa rivalidade era um efeito inevitável da bigamia de Elcana. É claro que uma das razões pelas quais Deus projetou o casamento como relação monogâmica era evitar essa espécie de briga dentro das

famílias. [...]"

John MacArthur, em "Doze Mulheres Notáveis"

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

MACARTHUR, John. **DOZE MULHERES NOTÁVEIS:** Como Deus Formou Mulheres da Bíblia e o que Ele quer Fazer com Você. Traduzido por Elizabeth Stowell Charles Gomes. 2. Ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2014.



Penina

Penina é descrita na Bíblia com 3 características: uma das esposas de Elcana, mãe de filhos e filhas e uma cruel rival. Penina era uma excelente esposa e mãe, entretanto a relação com a sua rival se complicava a cada ano quando estavam adorando ao SENHOR. A história narra que 1 vez ao ano, a família de Elcana se deslocava das Montanhas de Efraim, onde moravam, e se dirigiam a Siló para adorar ao SENHOR. Lá, Elcana dava porções para todos, mas a porção de Ana era excelente. Penina quando via isso ficava muito irritada. Como um coração ferido sempre fere, Penina atacava ferozmente o ponto fraco de Ana. Ela irritava sua rival porque esta era estéril, tanto que Ana não conseguia desfrutar da porção recebida, tamanha a tristeza que a invadia. Numa atitude carnal, egoísta e maligna, Penina transformava o singelo momento da adoração e celebração a Deus, num ambiente hostil, tenso e de lágrimas.

Meditação

A vida no Espírito envolve o relacionamento com Deus e com o próximo harmonicamente. Quando estamos guiadas pelas obras da carne, impedimos o fluir da adoração gerada pelo Espírito Santo aos corações dispostos a agradecer a Deus pelo que Ele tem dado. O trabalhar contínuo do Espírito Santo em nossas vidas, corrige e santifica o coração desestruturado. O devocional diário com confissão, entrega, cura e arrependimento diante do SENHOR nos ajudará a tratar – com a ajuda do Espírito Santo – até as mais imperceptíveis inclinações da carne, para que nada impeça a adoração a quem é Digno.

Minhas impressões



MULHERES:

As filhas de Penina e Ana



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Samuel 1:4; 2:21

SIGNIFICADOS DOS NOMES: Seus nomes não são mencionados

LOCAL: Ramataim-Zofim, da montanha de Efraim; Siló

ÉPOCA: ~ 1115 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- A Bíblia não menciona seu relacionamento com Deus.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PAI: Elcana, da tribo de Levi
- FILHAS DE PENINA: Filhas (quantidade não mencionada)
- FILHAS DE ANA: 2 filhas

RESUMO DA VIDA:

As filhas de Elcana com Penina nasceram primeiro que as duas filhas de Elcana com Ana. Não sabemos o total de filhas de Elcana, nem temos mais informações a respeito delas. Mas, certamente elas trouxeram muita alegria à Elcana.

PROPÓSITO:

- Mulheres que deram prosseguimento à descendência de Elcana.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

MACARTHUR, John. **DOZE MULHERES NOTÁVEIS:** Como Deus Formou Mulheres da Bíblia e o que Ele quer Fazer com Você. Traduzido por Elizabeth Stowell Charles Gomes. 2. Ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2014.



As filhas de Ana e Penina

A benção dispensada pelo SENHOR à Penina, foi a mesma dispensada à Ana. O SENHOR as abençoou, cada uma a seu tempo, com filhos e filhas. O discurso malévolo de Penina sobre Ana teve fim quando Deus mostra que havia um propósito maior para Ana, o de engradecer o nome dEle dada as circunstâncias de impossibilidade da esterilidade. As filhas de Elcana são exemplos do milagre que é a vida e de que tudo ocorre conforme a vontade de Deus e em seu tempo.

Meditação

O mesmo Deus que operou na família de Elcana, continua com o seu poder soberano. Dentro de sua vontade está o desejo dEle de crer que Ele opera milagres e de buscarmos de forma perseverante e altruísta o que Ele tem para nós. Os filhos de Ana foram por Deus e para Deus, dentre o 6 filhos, 1 realmente ficou a serviço integral a Deus. Sob essa mesma visão, precisamos lembrar que tudo o que Deus nos der pertence a Ele e é para a glória do nome dEle.

Minhas impressões



MULHERES:

Mulheres que serviam à porta do Tabernáculo

REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Samuel 2:22

SIGNIFICADOS DOS NOMES: Seus nomes não foram mencionados

LOCAL: Siló e todo o Israel

ÉPOCA: ~ 1105 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Mulheres que buscavam a Deus

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PESSOAS ENVOLVIDAS: Sacerdotes Hofni e Finéias

RESUMO DA VIDA:

Várias mulheres de Israel se juntavam numa tenda à porta do Tabernáculo, para servir a Deus com ofertas, entregar seus sacrifícios, limparem a área, orar, jejuar, adorar ao SENHOR. Entretanto, os sacerdotes Hofni e Finéias, filhos do sumo sacerdote Eli, se deitavam com elas. Eles tinham suas esposas, mesmo assim achavam que estavam acima da lei de Deus. CHAMPLIN (VT, 2001) afirma que eles forçavam essas mulheres a praticarem atos sexuais com eles. A má fama e o escândalo correu por todo o Israel até chegar aos ouvidos de Eli, que os repreendeu, mas nada mudou. O SENHOR não os deixou sem punição e proferiu uma maldição para toda a descendência de Eli (1 Sm 3:11-14).

PROPÓSITO:

- Mostrar a decadência espiritual em que o povo de Israel se encontrava, apesar de haver desejo de buscar ao SENHOR.

DEVO IMITAR:

- Devo me comprometer no verdadeiro serviço ao SENHOR.

DEVO EVITAR

- Devo ter todo o cuidado para não ser vítima de práticas contrárias ao verdadeiro serviço a Deus.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.



Mulheres que serviam à porta do Tabernáculo

Êxodo 38:8 nos dá a curiosa informação a respeito de como as mulheres adoravam e serviam ao SENHOR com ofertas: "Fez também a pia de cobre com a sua base de cobre, dos espelhos das mulheres que se reuniam, para servir à porta da tenda da congregação." Elas ficavam à porta da tenda, que segundo Norman Champlin era uma tenda que ficava na frente da porta de entrada dos muros do Tabernáculo. Lá, elas serviam com qualquer tarefa que lhes fossem destinadas. Na época dos juízes, os sacerdotes Hofni e Finéias, filhos do sumo sacerdote Eli, se deitavam com elas como se essa prática fosse parte do serviço a Deus, se igualando à prática pagã da prostituição cultual – algo que era estritamente proibido por Deus (Dt 23:17; Lv 21:7,13-15). O comentarista acima citado, ainda acrescenta que essas mulheres não eram seduzidas, mas forçadas a praticarem o ato.

Meditação

Ainda hoje sabemos de relatos escandalosos de ministros iguais aos filhos de Eli que cometem abusos e enganam mulheres cujos corações têm o desejo de agradar a Deus. Mulheres abusadas por homens de mau caráter, que usam do ministério como pretexto para conseguirem satisfazer seus desejos carnais, trazem grande prejuízo para o Reino. Apesar disso, o SENHOR oferece proteção, ajuda e cura para as vítimas de tais abusos, usando homens sérios e comprometidos com Deus e mulheres cheias de Deus para guiar, orientar e cuidar na caminhada com Cristo até o Céu. Jesus, o Amado de nossas almas, é o único que cura traumas profundas sem deixar sequelas.

Minhas impressões



MULHER:
Sra. Finéias



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Samuel 4:19-22

SIGNIFICADO DO NOME: Seu nome não foi mencionado

LOCAL: Siló

ÉPOCA: ~ 1094 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Ela era uma mulher de fé em Deus

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- ESPOSO: Finéias
- SOGRO: Eli
- FILHO: Icabode
- PESSOAS ENVOLVIDAS: Mulheres parteiras

RESUMO DA VIDA:

Ela era a esposa de um sacerdote promíscuo e ímpio, entretanto era uma mulher fiel a Deus. Seu marido foi à guerra transportando a Arca da Aliança. No estágio delicado que é a gravidez, recebeu a notícia de que havia ficado viúva, que seu sogro também havia falecido e de que a Arca havia sido levada pelos filisteus. Na mesma hora, as contrações vieram e ela deu à luz, ao mesmo tempo que ia morrendo. As parteiras tentaram animá-la com a notícia da chegada de um filho homem. Entretanto, ela não reagiu, antes deu um nome icônico para o bebê "Icabode", que significa "foi-se a glória de Israel", porque a Arca da Aliança, que simboliza a presença de Deus havia sido levada de Israel.

PROPÓSITO:

- Mostrar que o espiritual é mais importante que qualquer outra coisa na vida.

DEVO IMITAR:

- Devo imitar a fidelidade desta mulher a Deus, ainda que seu esposo e sua nação não vivessem para Deus.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.



Sra. Finéias

A história da esposa de Finéias nos mostra que ela era uma serva de Deus. O impacto ao saber que a Arca da Aliança, que simbolizava a presença de Deus, foi levada pelos inimigos de Deus e que seu sogro e esposo haviam morrido, foi maior que a alegria pelo nascimento de seu filho. Ela estava grávida de um sacerdote promíscuo, mesmo assim ela preservava a sua fé em Deus. Quando soube que a presença de Deus já não estava entre o povo de Deus e que seus líderes religiosos estavam mortos, ela morreu.

Meditação

Tye Tribbett gravou uma canção em 2013 intitulada "What Can I Do", "Como Posso Viver", a versão em português, cantada pelo Coral Voice Soul. Essa canção está baseada nas palavras de Jesus escritas em João 15:5 "... Sem mim nada podeis fazer.". Pela letra original percebemos as palavras de uma pessoa apaixonada pelo SENHOR, mas que por algum motivo perdeu a presença do SENHOR e percebeu que não conseguia respirar, andar, cantar, viver sem o SENHOR. E o compositor pergunta: "Me diga, o que eu faço? Se não consigo viver sem ti." Esse foi o sentimento da Sra. Finéias ao saber que a presença de Deus havia saído de Israel. Ela não conseguiu viver. Esse é o modo que devemos viver, com a consciência de que tudo que pensamos, falamos, fazemos, deve ser movido pelo SENHOR, o Cabeça da Igreja. Sem a presença dEle não há vida.

Minhas impressões

_____

_____

_____

_____

_____

_____



MULHERES:

Jovens a buscar água



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Samuel 9:11-12

SIGNIFICADO DO NOME: Seus nomes não foram mencionados

LOCAL: Ramá

ÉPOCA: ~ 1072 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Não é mencionado

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PESSOAS ENVOLVIDAS: Saul e seu servo, Samuel

RESUMO DA VIDA:

As jovens de Ramá, desempenhavam uma atividade comum às mulheres solteiras: buscar água antes do anoitecer para as necessidades básicas durante a noite, horário que ninguém podia sair devido à falta de iluminação. Geralmente havia um poço fora da cidade que era de uso para toda a comunidade. As moças se reuniam e saíam juntas. Saul, quando procurava suas jumentas, resolveu entrar na cidade para buscar a revelação do profeta Samuel, quando encontrou as jovens que saíam a buscar água. Elas passaram toda a informação que ele necessitava.

PROPÓSITO:

- Mostrar que as jovens serviam em casa e as pessoas de boa vontade.

DEVO IMITAR:

- Devo imitar a disposição e boa vontade dessas jovens.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

CHAMPLIN, Russell Norman. **O ANTIGO TESTAMENTO INTERPRETADO:** VERSÍCULO POR VERSÍCULO: 1 Samuel. São Paulo: Hagnos, 2001. Vol. 2.



Jovens a buscar água

O juiz e profeta Samuel morava em Naiote, mas costumava oferecer sacrifícios ao SENHOR em Ramá, uma cidade que ficava numa colina. As jovens de Ramá costumavam buscar água à tarde fora da cidade, elas desciam e carregavam água de algum poço no vale. Certo dia, elas se depararam com o futuro rei de Israel, Saul, sem que soubessem. Saul e o seu servo lhes perguntaram sobre onde poderiam encontrar o profeta Samuel, elas deram todas as informações detalhadas e ainda o recomendaram a se apressarem a encontrar o profeta. Talvez por causa do episódio de Rebeca e Eliezer, o povo de Israel passou a acreditar que encontrar as jovens que saem a tirar água era um bom sinal de que os negócios iriam prosperar.

Meditação

Jovens trabalhadeiras, bem informadas, confiáveis e de boa reputação são uma benção para a comunidade onde vivem. Elas ajudam em casa e a quem necessita de algum serviço, estão sempre dispostas e disponíveis para cooperar de muito boa vontade. Cooperam sem intenção de receber algo em troca. Essas jovens são bons exemplos de como uma jovem cristã deve ser.

Minhas impressões



MULHER:
Merabe



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Samuel 14:49; 18:17,19; 21:8

SIGNIFICADO DO NOME: “Aumento” ou “Procedente de um chefe”

LOCAL: Gibeá

ÉPOCA: ~ 1085-1065 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Não é mencionado.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PAI: Saul
- IRMÃOS: Jônatas, Isvi, Malquisua e Mical
- ESPOSO: Adriel
- FILHOS: 5 filhos
- PESSOAS ENVOLVIDAS: Davi

RESUMO DA VIDA:

A primogênita de Saul, se tornou uma princesa desejada. Ela foi prometida em casamento a Davi porque Saul tinha medo que ele lhe tomasse o reino. Mas, por alguma vantagem oferecida por Adriel, Saul não entregou Merabe a Davi. Merabe se casou com Adriel, um homem de posição e família distinta, o casal teve 5 filhos. Os filhos deles morreram enforcados anos depois, para fazer justiça aos gibeonitas, que haviam sido perseguidos por Saul.

PROPÓSITO:

- Sua posição como princesa deu-lhe responsabilidades nos contratos do Estado.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

CHAMPLIN, Russell Norman. **O ANTIGO TESTAMENTO INTERPRETADO:** VERSÍCULO POR VERSÍCULO: 1 Samuel. São Paulo: Hagnos, 2001. Vol. 2.



Merabe

Merabe, filha, princesa, esposa e mãe. Ela viveu altos e baixos com a ascensão de seu pai (Saul) ao trono e o declínio espiritual dele. Ela viu sua família perecer devido as consequências dos pecados cometidos pelo rei Saul, seu pai. Como filha e princesa, foi prometida em casamento a Davi, o futuro rei de Israel. Entretanto, Saul mesmo não cumpriu a promessa e a entregou a outro homem. Merabe se tornou esposa de Adriel e juntos, tiveram 5 filhos. Mais tarde, esses 5 homens foram à forca em punição ao modo injusto que Saul tratou os gibeonitas (2 Sm 21:8).

Meditação

Livres do jugo da cultura ou consequências de maldição, uma princesa do SENHOR Jesus hoje pode seguir o caminho traçado por Deus sem medo ou culpas. Quando nosso SENHOR Jesus disse que todo o poder está em Suas mãos, a única coisa que nos resta fazer é descansar no livramento e proteção dELe. Debaixo dos cuidados de Jesus, podemos ser esposas, mães e ainda visualizar um futuro bom para nós e nossos filhos.

Minhas impressões



MULHER:
Mical



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Samuel 14:49; 18:20-28; 19:11-17; 25:44

SIGNIFICADO DO NOME: "Quem é como nosso Deus"

LOCAL: Gibeá, Galim, Hebrom e Jerusalém ÉPOCA: ~ 1029 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Não é mencionado.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PAI: Saul
- ESPOSOS: Davi e Palti
- IRMÃOS: Jônatas, Isvi, Malquisua e Merabe; Isbosete
- PESSOAS ENVOLVIDAS: Soldados de Saul

RESUMO DA VIDA:

Mical, princesa, filha do rei Saul, primeira esposa de Davi, sofreu separações no casamento com Davi e com Palti, seu segundo esposo. E depois que desprezou a Davi, ficou separada para sempre do contato com qualquer homem e morreu sem dar filhos. Apesar de amar a Davi no início do casamento, depois que foi entregue a outro homem (que era apaixonado por ela), depois que teve que voltar para Davi e o encontrou com muitas outras mulheres, Mical já não era a mesma.

PROPÓSITO:

- Auxiliar na preservação da vida de Davi.

DEVO IMITAR:

- Posso imitar o amor e cuidado de Mical por seu primeiro marido.

DEVO EVITAR:

- Não posso encher meu coração de amargura, antes devo confiar que tudo coopera para o meu bem.

"[...] Davi e Mical dificilmente poderiam retornar o relacionamento que tiveram quando jovens recém-casados. Há muitos anos estavam separados. Mical fora esposa de um homem que aparentemente a amava e Davi tinha outras esposas.

Ainda assim, Mical era primeira esposa de Davi. Infelizmente, a atitude de Mical com seu marido e com Deus acabou com a possibilidade de moldar um novo relacionamento.
[...] Mesmo quando outra pessoa controlar as circunstâncias de nossa vida, somos nós quem controlamos nossas atitudes e palavras. [...]"

Dianne Neal Matthews, em "Um ano com as mulheres da Bíblia"

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

CHAMPLIN, Russell Norman. **O ANTIGO TESTAMENTO INTERPRETADO:** VERSÍCULO POR VERSÍCULO: 1 Samuel. São Paulo: Hagnos, 2001. Vol. 2.

MATHEWS, Dianne Neal. **UM ANO COM AS MULHERES DA BÍBLIA.** Tradução por: Elisa Tisserant de Castro. Curitiba: Publicações Pão Diário, 2016, p. 273.



Mical

Mical, a segunda filha de Saul, amava o guerreiro vitorioso Davi. Saul havia oferecido a irmã de Mical, Merabe, a Davi, mas depois desistiu. Quando soube que Mical o amava, ele a ofereceu como prêmio a Davi. Os dois se casaram, mas Saul estava querendo matar o genro. Recém-casada, Mical preferiu cooperar com a fuga de Davi que vê-lo morto. Saul se vingou do casal, dando Mical em casamento a um homem chamado Palti. Os anos se passaram até que Saul morreu e Davi assumiu o trono em Israel. Mical foi chamada para voltar a ser a esposa de Davi, mas ela já não era a mesma mulher. Davi possuía outras esposas com filhos, a família de Mical estava destruída e ela amargurada. Quando Davi salta de alegria nas ruas pelo retorno da Arca da Aliança, o seu íntimo se enche de desprezo por Davi e a sua boca, então, profere palavras ferinas. Como punição, Mical ficou sem filhos e sem contato com Davi ou qualquer outro homem até a sua morte.

Meditação

As fases da nossa vida podem ser tão diferentes como as que Mical viveu com Davi. Partes da nossa história tem pontos altos como também baixos. Mas, nunca podemos deixar o amor ser substituído pela amargura. O amor nos ajudará a suportar qualquer circunstância da vida, nos dará a condição de mantermos a paz conosco mesmas e com todos ao redor e também nos consolará quando formos vítimas de decisões alheias à nossa vontade. Devemos manter Romanos 8:28 em mente, para combater o coitadismo. Todas as coisas, por mais duras que sejam, estão cooperando para o nosso bem. Deus tem propósito em nos lapidar, e esse é um processo doloroso mesmo.

Minhas impressões



MULHER:
Ainoã, esposa de Saul

REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Samuel 14:50; 20:30

SIGNIFICADO DO NOME: "irmã da graça" ou "irmã do deleite"

LOCAL: Gibeá

ÉPOCA: ~ 1085 – 1065 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Era uma serva de Deus.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PAI: Aimaás
- ESPOSO: Saul
- FILHOS: Jônatas, Isvi, Malquisua, Merabe e Mical
- PESSOAS ENVOLVIDAS: Rispa (concubina de Saul)

RESUMO DA VIDA:

Primeira rainha de Israel, viveu uma história semelhante à dos contos de fadas. Seu príncipe encantado, desencantou quando o poder lhe subiu à cabeça. Ela conviveu com o transtornado Saul, que ainda teve concubinas, uma delas que foi citada nas Escrituras é Rispa (2 Sm 21:8-14). Ainoã não teve um final feliz, apesar de ser casada com o homem mais bonito de Israel e de gerar 3 filhos e 2 filhas, seu esposo cometeu suicídio e seus 3 filhos foram mortos na guerra.

PROPÓSITO:

- A primeira rainha de Israel, gerou o honrado Jônatas e se manteve fiel a Deus, mesmo quando tudo ao seu redor ruía.

DEVO IMITAR:

- Devo ser como Ainoã, uma mulher discreta, mas que manteve seus princípios e fé em Deus.
- Como Ainoã, não preciso seguir meu marido quando ele se rebelar contra Deus.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

CHAMPLIN, Russell Norman. **O ANTIGO TESTAMENTO INTERPRETADO:** VERSÍCULO POR VERSÍCULO: 1 Samuel. São Paulo: Hagnos, 2001. Vol. 2.



Ainoã, esposa de Saul

Ainoã se casou com o homem mais bonito de Israel e concebeu 5 filhos. Aparentemente Ainoã tinha tudo para ter uma história feliz. Entretanto, toda sua família pereceu devido ao orgulho de seu esposo, Saul, o primeiro rei de Israel. Em 1 Samuel 20:30, Saul se ira contra Jônatas que muito provavelmente era influenciado por Ainoã. Saul a chamou de perversa e rebelde e ainda disse que ela seria envergonhada por não tentar proteger o reino das mãos de Davi. O coração de Jônatas era semelhante ao de sua mãe, ainda que eles tivessem que perder o trono permaneceram firmes no SENHOR.

Meditação

Saul, igual às pessoas superficiais das redes sociais, tentava manter as aparências, enquanto Ainoã, mantinha a mesma essência em seu coração com o SENHOR. O nível de dificuldade de se relacionar com pessoas tão diferentes aumenta quando a pessoa muda completamente depois do casamento. Entretanto, a postura de Ainoã nos serve de exemplo. Ela manteve sua fidelidade no voto matrimonial, e diante de Deus, mesmo vendo sua família perecer. Ela precisou aprender a lidar com a tristeza e com as circunstâncias adversas. O casamento acontece da união entre duas pessoas, mas a salvação é individual. Ainda que nos preocupemos com a salvação do cônjuge e familiares, não podemos perder a nossa própria alma, mesmo que a alma de alguns deles pereça.

Minhas impressões



MULHERES:

A mãe de Agague & mulheres amalequitas



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Samuel 15:3,33

SIGNIFICADOS DOS NOMES: Seus nomes não são mencionados

LOCAL: Amaleque

ÉPOCA: 1050 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Elas eram inimigas de Deus.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- REI: Agague
- PESSOAS ENVOLVIDAS: Saul, Samuel e Israel

RESUMO DA VIDA:

As amalequitas eram mulheres sem temor de Deus e que viviam sem arrepender-se de seus pecados. Por esse motivo Deus cumpriu a profecia feita em 1462 a.C. (Êx 17:8-16), em 1050 a.C. (1 Sm 15) – mais de 400 anos depois! Todo o povo de Amaleque foram exterminados da terra pela maldade e injustiça com que fizeram a Israel, quando estes saíam do Egito. A mãe do rei Agague ficou sem o seu filho, assim como os amalequitas deixaram muitas israelitas sem os filhos delas.

PROPÓSITO:

- Mostrar que uma vida sem arrependimento leva a pessoa à perdição eterna.

DEVO EVITAR:

- Não posso viver uma vida dissoluta e fora da presença de Deus. Preciso me arrepender, confessar e deixar as práticas que desagradam a Deus.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

CHAMPLIN, Russell Norman. **O ANTIGO TESTAMENTO INTERPRETADO:** VERSÍCULO POR VERSÍCULO: 1 Samuel. São Paulo: Hagnos, 2001. Vol. 2.



A mãe de Agague & mulheres amalequitas

Três meses depois de o povo de Israel ter saído do Egito, os amalequitas atacaram Israel injustamente (Êx 17:8-16). A guerra envolveu forças espirituais das trevas contra o povo de Deus, de forma que quando Moisés baixava as mãos intercessórias, o povo de Israel perdia a luta, mas quando levantava, vencia. Arão e Hur ajudaram a manter as mãos de Moisés levantadas, enquanto Josué liderava e vencia o exército maligno de Amaleque. Nesta guerra, mulheres de Israel perderam seus filhos na batalha. Deus, então prometeu que eliminaria os amalequitas da face da terra. Depois de se passarem mais de 400 anos, Deus ordenou ao primeiro rei de Israel, Saul, que eliminasse homens, mulheres, crianças, recém-nascidos amalequitas e até os animais deles. Quando Samuel viu que Saul deixou o rei amalequita, Agague, vivo, ele pronunciou a sentença: "Assim como a sua espada deixou mulheres sem filhos, também sua mãe, entre as mulheres ficará sem o seu filho." (1 Sm 15:33). Significando dizer que a vingança estava sendo executada na mesma moeda.

Meditação

Os amalequitas receberam uma sentença de extermínio de todo o seu povo, devido a suas práticas impenitentes. Eles ficaram entregues aos próprios pecados e não se arrependeram em tempo algum. É justamente para essas pessoas que não existe perdão, porque elas não se arrependem de seus pecados. Nunca podemos achar que estamos imunes a esse estado. Esse nível de rebeldia contra Deus, inicia com pequenas atitudes de desobediência. O orgulho e a vontade própria passam a dominar e culmina na apostasia. Que o nosso coração esteja sempre contrito diante do SENHOR, e que estejamos humildes aos Seus pés, cônscias de que precisamos do Espírito Santo para nos arrepender, necessitamos de Jesus para o perdão de pecados e de Deus para nos juntarmos a Ele para sempre.

Minhas impressões



MULHERES:
Cantoras e dançarinas de Israel



REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Samuel 18:6-8; 21:11

SIGNIFICADOS DOS NOMES: Seus nomes não foram mencionados

LOCAL: Todas as cidades das 12 tribos de Israel

ÉPOCA: 1029 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Elas eram adoradoras de Deus.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- REI: Saul
- PESSOAS ENVOLVIDAS: Davi

RESUMO DA VIDA:

As mulheres de Israel recebiam uma inspiração especial quando Israel vencia uma guerra. Esse era um costume em Israel, Miriã depois da abertura do Mar Vermelho e a filha de Jefté, são casos semelhantes ao dessa história. Com a afronta de Golias, o rei Saul e seu exército ficaram acuados, só depois de Davi matar o gigante que Israel partiu para a guerra e obteve vitória completa. Para comemorar, todas as mulheres das cidades de Israel, se reuniram diante do rei Saul para cantar em 2 coros uma letra que ficaria famosa entre israelitas e seus inimigos. A letra do coro mexeu com os brios de Saul, que desde aquele dia em diante suspeitava que Davi lhe tomaria o reino:

CORO 1: Saul feriu os seus milhares

CORO 2: Porém, Davi os seus dez milhares.

PROPÓSITO:

- A famosa canção das israelitas revelou a Saul e demais ouvintes o escolhido de Deus para ser rei em Israel.

DEVO IMITAR:

- Devo me alegrar com os que se alegram e se possível me juntar a essas pessoas em adoração e gratidão ao SENHOR.

DEVO EVITAR:

- Não posso comemorar vitória, fazendo comparações entre o menor e o maior, para não gerar conflito na festa.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.



Cantoras e dançarinas de Israel

Era um costume em Israel de as mulheres comemorarem com músicas e danças a vitória da guerra. Ao saberem da grande vitória que o SENHOR havia dado – Davi matou o temido Golias com uma pedrinha – as mulheres de todas as cidades de Israel aliviaram toda a tensão da guerra e do perigo de ver o seu povo dominado pelos pagãos, indo saudar o rei com música e danças. Elas fizeram um desfile cantando, tocando instrumentos musicais e dançando. Exaltaram os feitos de seus heróis e terminaram por provocar um ciúme doentio em Saul. Isso porque na letra da música, Davi havia conseguido maior vitória que o rei de Israel. Depois de ouvir essas palavras, Saul temeu Davi e iniciou uma perseguição obstinada contra ele. Embora não tenha sido esta a intenção dessas mulheres, a canção delas revelou o que havia no íntimo obscurecido de Saul.

Meditação

A difícil tarefa de se alegrar com os que se alegram, só consegue ser cumprida quando a pessoa rendida a Jesus está com o seu coração cheio de amor ao próximo. Sempre haverá pessoas que torcerão pela sua vitória e outras que vão tentar macular o dia de alegria. Contudo, o som de adoração em gratidão ao Deus de toda graça precisa ser ouvido. Sem provocações, sem exaltação de um em detrimento de outro, apenas a glorificação do nome do SENHOR.

Minhas impressões